



Município participou em encontro transnacional

ACÇÃO URBACT desenvolve soluções participativas para desafios urbanos comuns

Dois dias intensos de trabalho, avaliados por técnicos do secretariado do programa URBACT, juntaram várias cidades para dialogar sobre o perfil e processos participativos dos territórios europeus, em que se inclui Santa Maria da Feira.

O Município de Santa Maria da Feira participou no encontro transnacional da rede Active Citizens, nos dias 5 e 6 de fevereiro, que decorreu em Cento (Itália), financiado pelo programa URBACT. A reunião da rede, que integra cidades europeias como Agen (França), Bistrita (Roménia), Dinslaken (Alemanha), Hradec Kralové (República Checa) ou Tartu (Estónia), teve como objetivo principal elaborar a candidatura 'Active Citizens' à segunda fase do programa URBACT, co-financiada diretamente pela União Europeia através de verbas FEDER.



• Em cada cidade, será criado um Grupo de Ação Local para permitir a interação entre agentes locais e cidadãos

A atividade contou com dois técnicos do secretariado do URBACT que apresentaram o programa, os seus objetivos e metodologia. Para

além disso, observaram os trabalhos da rede durante os dois dias de reunião. As cidades participantes dialogaram sobre o perfil e pro-

cessos participativos dos territórios europeus, recolhidos e analisados pelo especialista Christophe Gouache, que visitou as oito cida-

des da rede de outubro 2019 a janeiro de 2020.

Em cada cidade, será criado um Grupo de Ação Local, ferramenta fundamental que permite a interação entre os diversos agentes locais, a experimentação e a inovação no relacionamento entre a administração da cidade e os cidadãos. A base da democracia é a participação do cidadão e, segundo esta premissa, as cidades participantes querem desenvolver processos participativos para aproximar os cidadãos da decisão, impulsionando a sua participação no governo da cidade além dos períodos eleitorais.

“Acima de tudo, as cidades desejam desenvolver uma cultura de participação e cidadania ativa, aumentar a diversidade e número de cidadãos ativos e cocriar soluções com os cidadãos”, diz a vereadora com o pelouro da Educação, Cristina Tenreiro, explicando que o URBACT permite que as cidades trabalhem juntas e desenvolvam soluções participativas e integradas para os desafios urbanos comuns, criando redes, aprendendo com as experiências uns dos outros, tirando lições e identificando boas práticas para melhorar as políticas urbanas.